

# Conto Infantil

Naquele tempo e naquela altura havia índios - assim chamados por engano, pois um tal Colombo queria dizer "indianos" e eles também não eram isso...

Engraçado, porque "Colombo" quer dizer "Pombo" e normalmente não se brinca com o seu nome... Ele assim narrou:

O Grande Chefurso chamou três índios velhos, de cabelos brancos: Formiga-Boi, que trabalhava como um boi e era pequenino, outro chamado Urquebonço e ainda Pata de Veado, que sofria de espondilose e por isso raramente se via. Tinha nome de pastel, esse "Pata". Chefurso consultou os outros sobre se devia fazer guerra a uma tribo vizinha, os Lamec, ou manter a paz...

A certa altura, depois de muitas horas de conselhos, algumas discussões e problemas, Chefurso deu por encerrada a reunião, mandando que lavrassem uma ata da mesma, o que muito irritou os conselheiros, que, porém, nada disseram! Passou-se isto na região de Tséh, terra gelada.

Vendo-os contrariados, Chefurso mandou buscar o cachimbo da paz da tribo, para que todos fumassem e ficassem mais bem dispostos.

Depois de beber e partilhar um chá com os outros, Chefurso foi dormir.

Os três conselheiros do Chefe passaram o cachimbo de mão em mão entre eles, até ficarem cheios de sono e acalmados.

Nessa altura um animal desconhecido passou por ali (continua Colombo a narrar).

Com ar de superioridade e algum desleixo, Urquebonço atirou-lhe um pau.

Conta Colombo que muitos índios acharam graça a isso, porque o bicho se assustou e fugiu e logo uma criança cantou:

- Atirei o pau ao coio-te-te, mas o coio-te-te,  
Não morreu-reu, reu;  
Chefurso, admirou-se, se, do bérrú, do bérrú  
Que o coio-te-te, deu, deu, deu!

Disse Colombo, que mais importante que a batata, ou a mandioca, foi este conto que ele trouxe para a Europa e daqui se expandiu, porque "nem só de pão vive o homem".

Carlos Mota